

Joana Colussi INTERINA

joana.colussi@zerohora.com.br
32184709

PREÇO DA SEMENTE DE MILHO PREOCUPA

Na safra em que o Rio Grande do Sul poderá aumentar em até 20% a área plantada com milho, o preço da semente está assustando os produtores. Em algumas regiões, segundo agricultores, o aumento do principal insumo da lavoura chega a 50%, na comparação com o ano passado.

– Recebemos relatos de que a saca custava R\$ 500 em 2015 e agora estão cobrando quase R\$ 800 – conta Claudio de Jesus, presidente da Associação dos Produtores de Milho do Estado (Apromilho).

A semente representa, em média, 30% dos custos de produção.

– Esse aumento não estimula em nada o produtor de milho – resume o dirigente.

Os produtores reclamam que o reajuste está sendo feito em momento de valorização da cultura, quando a procura por sementes tende a ser maior.

Embora desconheça que o aumento de algumas variedades de semente tenha chegado a 50%, a Associação dos Produtores e Comerciantes de Sementes e Mudas do Rio Grande do Sul (Apassul) explica que reajustes

são naturais quando o preço da matéria-prima sobe.

– A saca de milho chegou a custar R\$ 60. O valor da semente está atrelado ao custo do grão – pondera Narciso Barison Neto, presidente da Apassul.

Os reajustes, segundo Barison, são definidos também de acordo com políticas das empresas detentoras de tecnologia – a maioria, multinacionais.

– Mas claro que os aumentos também são motivados pelo mercado aquecido – conclui Barison.

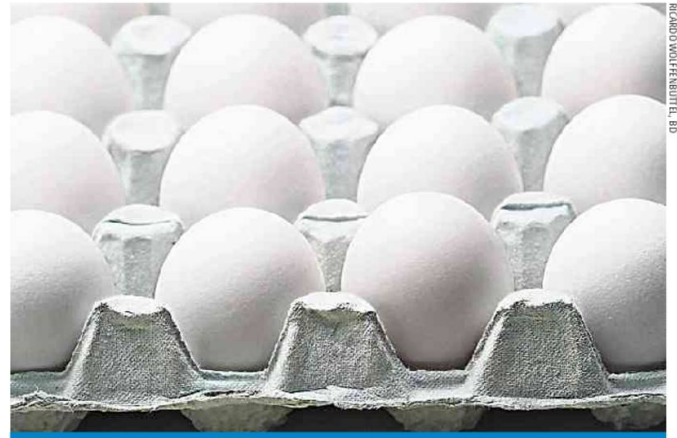
Uma das principais detentoras de tecnologia de sementes de milho no país, a Monsanto nega que o aumento médio de variedades tenha chegado a 50%. Informa, no entanto, que o reajuste foi necessário por conta do avanço dos custos de produção.

Além do grão ter subido 80% em um ano, houve aumento do preço do óleo diesel e da energia elétrica – usada na produção irrigada de sementes.

– O impacto do custo é determinante para definição de preço. Mesmo assim, o repasse foi menor – afirma o gerente de negócios de milho verão da Monsanto, Leonardo Barbosa.

NO RADAR

O MINISTRO da Agricultura, Blairo Maggi, chega hoje aos Estados Unidos, em missão do governo para celebrar o aguardado acordo que viabilizará o início do comércio bilateral de carne bovina in natura. O primeiro encontro para tratar do assunto será amanhã, em Washington.



RICHARD WOLFF/REUTERS/EL 80

OVOS LIVRES DE GAIOLAS

Seguindo o caminho de multinacionais do setor alimentício, a francesa Sodexo anunciou ontem que só comprará ovos de galinhas criadas sem o uso de gaiolas. A empresa irá implementar a política voltada ao bem-estar animal até 2025, incluindo o Brasil. A Sodexo compra cerca de 250 milhões de ovos in natura por ano em todo o mundo.

Nos últimos anos, mais de 60 empresas do setor alimentício, como McDonald's, Burger King e Walmart, anunciaram a completa transição para ovos livres de gaiolas nas suas cadeias de fornecimento dos Estados Unidos. Para o Brasil, onde mais de 90% das galinhas poedeiras são criadas presas,

a tendência acende um alerta.

– Temos algumas iniciativas isoladas no país, onde as

aves são criadas soltas, mas ainda é uma realidade bem distante daqui – reconhece José Eduardo Santos, diretor-executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav).

Santos destaca que a substituição de gaiolas por sistemas que priorizem o bem-estar dos animais é uma tendência mundial, expressada em protocolos, mas que exigirá prazo de adaptação.

– É um sistema novo, que agregará valor ao produto – resume o dirigente.

Com quase 10% da produção nacional, o Rio Grande do Sul produz 3 bilhões de ovos por ano.

CARAVANAS COMEÇAM HOJE

De hoje até sexta-feira, agricultores familiares irão se mobilizar no interior do Estado em defesa da Previdência Social. O movimento, iniciado no país ontem, no Dia do Agricultor, é organizado pela Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf).

As mobilizações regionais terão início hoje em Três Passos, no Noroeste. Os agricultores irão

se reunir em caminhada pela cidade. Amanhã, o ato ocorre em Erechim, na quinta, em Sarandi, e na sexta, em Passo Fundo.

Os agricultores pedem a manutenção da aposentadoria de 55 anos para mulheres e 60 para homens, vinculação do benefício com o salário mínimo, contribuição previdenciária via bloco de produtor rural e o retorno do Ministério do Desenvolvimento Agrário.



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) destinou

R\$ 15 bi

para financiamento de programas agropecuários do governo federal na safra 2015/2016, encerrada em 30 de junho. O valor é 18% superior ao ciclo passado.

CRESCEU PARA 15 O NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS GAÚCHOS INTEGRADOS AO SISTEMA BRASILEIRO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SISBI). AGORA SÃO 13 FRIGORÍFICOS E DUAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS. O SISTEMA POSSIBILITA ÀS EMPRESAS VENDER SEUS PRODUTOS PARA FORA DO RIO GRANDE DO SUL.

Conheça o melhor de **Gramado e Canela.**

De Bustour você tem liberdade para conhecer mais de **30 pontos turísticos** com benefícios e descontos exclusivos!

www.bustour.com.br

OFICIAL

#vem com a gente

R\$ 59

BUS TOUR
ÔNIBUS TURÍSTICO
GRAMADO E CANELA